



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar	<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação	<input type="checkbox"/>	Ação Curricular de Extensão

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
DIR	DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	30	0	2	30	2º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Educação, metodologia e direitos humanos. Organizações internacionais e direitos humanos. Estado e direitos humanos. Eficácia dos direitos humanos. Democracia e direitos humanos. Violência, sociedade disciplinar e direitos humanos. Interseccionalidade de gênero, raça, classe e direitos humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceito e formação dos direitos humanos. Dimensões dos direitos humanos. Sistemas Internacionais de proteção dos direitos humanos. Linha do tempo dos direitos humanos. Direitos humanos civis e políticos, econômicos, sociais e culturais.
2. A concepção multicultural de direitos humanos. O protagonismo dos sujeitos políticos. Uma nova cultura política emancipatória. Inquietações e Democracia.
3. Histórico das políticas de ação afirmativa. Igualdade x diferença. Tratados e Convenções de direitos humanos ratificados pelo Brasil. As ações afirmativas no Brasil. Reparação histórico-política. Igualdade x equidade. Constitucionalidade das ações afirmativas.
4. Tratados Internacionais de Direitos Humanos. Sujeitos de Direito Internacional Público. Plenipotenciários: competência para negociação e ratificação dos tratados. Incorporação dos Tratados Internacionais de Direitos Humanos ao direito interno brasileiro. Constitucionalidade dos Tratados de Direitos Humanos. Exigibilidade e Justiciabilidade dos Tratados Internacionais de Direitos Humanos no direito brasileiro.
5. Sistema Global de Proteção dos Direitos Humanos: Sistema ONU e outras Organizações Internacionais. Sistemas Regionais de Proteção de Direitos Humanos: União Europeia, Organização da União Africana, Organização dos Estados Americanos. Comissão Interamericana de Direitos Humanos. Corte Interamericana de Direitos Humanos. Controle de Convencionalidade dos Tratados Internacionais de Direitos Humanos. Cumprimento das Sentenças Internacionais de Direitos Humanos. Função do Poder Judiciário no Cumprimento das Decisões dos Órgãos Internacionais de Direitos Humanos.
6. Diversidade como pressuposto da democracia. Pluralidade de pensamentos. Identidades. Liberdade de Escolha. Diversidade x Intolerância. Discurso de ódio.
7. Educação em Direitos humanos Objetivos da educação em direitos humanos. Diretrizes da Educação em Direitos Humanos. Atores e Sujeitos da Educação em Direitos humanos. Princípios da Educação em Direitos Humanos. Dimensões da Educação em Direitos Humanos. Metodologia da Educação em Direitos Humanos. Recursos utilizados para a Educação em Direitos Humanos. Resultados esperados pela Educação em Direitos Humanos.
8. Direitos Humanos e Racismo Marco conceitual de racismo. Consequências do racismo na sociedade. Conceitos de Preconceito, discriminação, racismo e suas formas de tratamento. Racismo e política. Racismo e economia. Racismo e direito. Racismo Religioso.
9. Conceito de povos e comunidades tradicionais. Marco legal-protetivo dos PCTs. Tradição x modernidade. Política Nacional de Desenvolvimento dos Povos e Comunidades Tradicionais (decreto nº6040/2007). Convenção 169 (OIT). Convenção da Diversidade Biológica (2005). Convenção para Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial (UNESCO 2003). Racismo Ambiental.

10. Direitos Humanos e Comunicação. Liberdade de expressão. Liberdade de pensamento. Acesso à comunicação. Meios de comunicação como concessão pública. Responsabilidade dos meios de comunicação e do Estado. Humor x violação de direitos humanos.
11. Direito à Memória e à Verdade. Ditadura civil-militar na América Latina e no Brasil. Justiça de transição. Anistia. Comissões da verdade. Direito à memória e à verdade. Direito ao esquecimento.
12. Redemocratização e Efetivação dos Direitos Humanos Participação política e popular. Movimento Diretas Já. Redemocratização no Brasil. Movimentos Sociais. Radicalização da democracia.
13. Pensamento Feminista Negro. Feminismo Negro. Mulherismo Africana. Feminismo Antiespecista. Essencialização de Gênero e Raça nas Teorias Científicas. Racismo Científico. Genocídio Negro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMPARATO, Fábio Konder. Afirmção histórica dos direitos humanos. 2ª ed. rev. e amp., São Paulo Saraiva, 2001.

TRINDADE, José Damião de Lima. História social dos direitos humanos. São Paulo Petrópolis, 2002.

WOLKMER, Antônio Carlos. Ideologia, Estado e Direito. São Paulo Editora Revista dos Tribunais, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Sílvia. O Que é racismo estrutural? Belo Horizonte Letramento, 2018

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. 10ª ed., Rio de Janeiro Campu, 1992.

BUENO, Winnie de Campos. Considerações sobre a laicidade brasileira a partir da criminalização das expressões religiosas das tradições de matriz africana.

RELEGENS THRÉSKEIA: estudos e pesquisas em religião, V.06 – nº02 – 2017, p. 01 -23.

CONCEIÇÃO, Isis Aparecida. Racismo estrutural no Brasil e penas alternativas: os limites dos direitos humanos acrícos. Curitiba: Juruá, 2010.

DUARTE, Evandro Charles Piza e QUEIROZ, Marcos Vinicius Lustosa. A Revolução haitiana e o atlântico negro: o constitucionalismo em face do lado oculto da modernidade. Revista Direito, Estado e Sociedade – Eletrônica -, nº 49, pág. 10 -42, jul/dez. 2016.

FLOR DO NASCIMENTO, Wanderson. O Fenômeno do racismo religioso: desafios para os povos tradicionais de matrizes africanas. Revista Eixo. Brasília – DF, v. 6, nº2 (Especial), novembro de 2017.

HERRERA FLORES, Joaquim. Direitos humanos, interculturalidade e racionalidade da resistência. In: HERRERA FLORES, Joaquim. A reinvenção dos direitos humanos. Tradução: Carlos Roberto Diogo Garcia et. al. Florianópolis: Boiteux, 2009.

HERRERA FLORES, Joaquim. Los derechos humanos como productos culturales. Madrid: Catarata, 2005.

LIMA, Isan Almeida. Liberdade de religião, dever de tolerância, discurso de ódio e religiões de matriz africana. In: ARAÚJO, Maurício Azevedo de (et. al.). Direitos dos povos de terreiro. Salvador: EdUNEB, 2018

MILLS, Charles W. O Contrato de dominação. Meritum – Belo Horizonte – v. 8 – n. 2 – p. 15 -70 – jul./dez. 2013.

MOURA, Clóvis. Sociologia do negro brasileiro. São Paulo: Ática, 1988.

NASCIMENTO, Elisa Larkin do. O Sortilégio da cor: identidade, raça e gênero no Brasil. São Paulo: Summus, 2003.

OLIVEIRA, Ilzver Matos. Perseguição aos cultos de origem africana no Brasil: o direito e o sistema de justiça como agentes da (in)tolerância. Disponível em Acesso em: 20 de janeiro de 2018.

OLIVEIRA, Ilzver Matos. Liberdade religiosa versus intolerância: reflexões sobre a judicialização da religiosidade afro-brasileira. Interfaces Científicas – Direito- Aracaju – V2 –N2 – p. 71 – 80 – Fev.2014

OLIVEIRA, Ilzver Matos. Reconhecimento judicial das religiões de origem africana e o novo paradigma interpretativo da liberdade de culto e de crença no direito brasileiro. Revista de Direito Brasileira. Ano 5, Vol 16, 2015.

RIBEIRO, Gustavo Lins. Cultura, direitos humanos e poder: mais além do império e dos humanos direitos. Por um universalismo heteroglóssico. In: FONSECA, C. L. W. et. al. (orgs). Antropologia, diversidade e direitos humanos. Porto Alegre: EdUFRGS, 2004.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A Crítica da razão indolente contra o desperdício da experiência. São Paulo Cortez, 2007.

SANTOS, Wlakyria Chagas da Silva. Direitos humanos, pilhagem e povo de santo.

V ENADIR: São Paulo, 2017. Disponível em: <http://www.enadir2017.sinteseeventos.com.br/>. Acesso em: novembro de 2019.

SANTOS, Carla Akotirene. Ferramenta anticolonial poderosa: os 30 anos de interseccionalidade. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/opiniaoferramenta-anticolonial-poderosa-os-30-anos-de-interseccionalidade/> Acesso em: janeiro de 2020.

SÃO BERNARDO, Augusto Sérgio dos Santos de. Identidade racial e direito à diferença: Xangô e Themis. Brasília: UnB, 2006. Dissertação de Mestrado.

SOUSA, Rosinaldo Silva. Direitos humanos através da história recente em uma perspectiva antropológica. In: NOVAES, R. R.; LIMA, R. K. Antropologia e direitos humanos 1. Niterói: EdUFF, 2001.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

DIREITO

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS COM ÊNFASE EM
CIÊNCIAS AMBIENTAIS

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

Prof. Dr. Torquato da Silva Castro Junior
Coordenador de Ensino - CCJ
SIAPE 2134122



ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO DA ÁREA

Prof. Marciet Teixeira de Oliveira
Coordenador de Bacharelado em
Ciências Biológicas - Ciências Ambientais
UFPE - CB - SIAPE: 2250808

